

# Trajetória no curso e expectativas profissionais dos estudantes da Escola de Administração da UFRGS

SUSANA LOTTI<sup>1</sup>, SIDINEI ROCHA-DE-OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autora, Administração, UFRGS

<sup>2</sup> Orientador



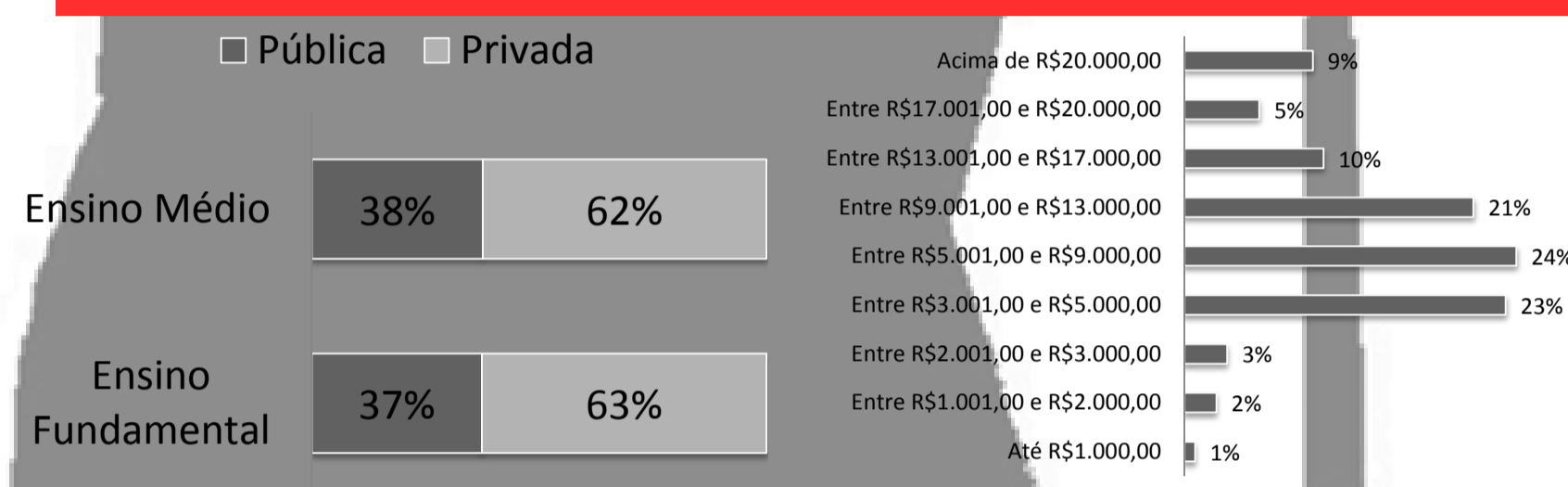
CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que busca identificar as diferentes trajetórias de inserção profissional dos alunos de Administração em instituições de ensino superior de Porto Alegre e Rio de Janeiro. Nesta etapa, focou-se nos formandos de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, buscando conhecer como estão se inserindo no mercado de trabalho, levando em conta os distintos perfis socioeconômicos, as motivações e as expectativas profissionais. Para obter os dados necessários, foi aplicado questionário aos formandos dos dois semestres de 2013 em aula, atingindo um total de 134. Em seguida, com o auxílio do programa SPSS, analisou-se os dados buscando identificar os fatores que podem influenciar na construção da trajetória profissional do sujeito e da sua carreira.

- 43% são do turno da manhã e 57% do noturno;
- A média de idade foi de **25,8** anos, entretanto, ao cruzar com os turnos, a média de idade dos alunos do Diurno ficou em **23,86** e do noturno **27,36**;
- Todos os formandos moram em Porto Alegre e na Região Metropolitana;
- 63% são do gênero **masculino** e 37% do **feminino**;
- Por ser o primeiro ano com formandos oriundos da sistema de reserva de vagas por cotas, a maioria (95%) se autodeclara branco – apenas 2% são pardos e 2% negros – ou seja, tem-se uma **amostra mais homogênea**;
- **85% trabalham** (65% estão em empresas de grande porte, 16% em microempresas, 11% nas pequenas e 8% nas médias); O ramo de atuação com maior frequência é o de serviços (54%), seguido pelas indústrias (22%);
- Sobre o **vínculo com as organizações**, 29% já são funcionários, 26% são estagiários, 25% são funcionários públicos concursados e 5% são proprietários, sócios e/ou fundadores da empresa;
- Referente à renda mensal bruta individual, a maioria dos respondentes estão concentrados entre R\$1.001,00 e R\$3.000,00;
- Das atividades extracurriculares, a que possui maior frequência de adesão é o **estágio não obrigatório**, com 96 respostas afirmativas (72%), com tempo médio de realização de 27,9 meses. Após, 27 dos respondentes alegaram ter participado de **empresa junior**, o que representa 20% do total da amostra; o tempo médio ficou em torno de 17 meses. Em terceiro, aparece a opção **bolsista de apoio técnico**, com 17 respostas positivas (13%), com média de duração de 14 meses.

## PERFIL DOS FORMANDOS



Pai (%)	Frequência Simples	Grau de Escolaridade		Mãe (%)	
		Frequência Simples		Frequência Simples	
0%	0	Nenhum		1	1%
5%	7	Ensino Fundamental (1ª a 4ª série)		8	6%
6%	8	Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)		6	5%
4%	5	Ensino Médio Incompleto/Cursando		7	5%
23%	30	Ensino Médio Completo ou Cursando		32	24%
14%	18	Ensino Superior Incompleto/Interrompido		12	9%
33%	43	Ensino Superior Completo ou Cursando		43	33%
15%	20	Pós-Graduação		23	17%
	131	Total		132	

Formações que aparecem com maior frequência entre os pais: Engenharias, com 16 respostas, Administração, com 15 respostas, e Contabilidade, com 9 respostas.

Quanto às mães, há um pouco mais de homogeneidade: Letras, com 7 respostas, seguido por Direito e Psicologia, ambos com 6 respostas cada, e Administração e Arquitetura, com 5 respostas cada.

## MOTIVAÇÕES, EXPECTATIVAS E PRIORIDADES

### Motivações para a escolha do curso

	Frequência Simples	Percentual
Oportunidades de emprego na área	75	22,8%
Formação abrangente	58	17,6%
Motivação financeira	51	15,5%
Quero abrir meu negócio	40	12,2%
Influência Familiar	33	10,0%
Para fazer concurso público	25	7,6%
Experiência na área de Administração	20	6,1%
Trabalhar na empresa da família	7	2,1%
Influência de amigos	6	1,8%
Influência da mídia	1	0,3%
Influência de professores ou da Escola	1	0,3%
Total	329	

### Expectativas profissionais futuras\*

	Média	Moda	Variância	Desvio Padrão
Ser reconhecido na minha área de atuação	4,31	5	0,90	0,95
Aprofundar conhecimento na área de atuação por meio de cursos de pós-graduação	3,93	5	1,35	1,16
Fazer planejamento de carreira	3,90	5	1,20	1,09
Ter uma experiência de estudo no exterior	3,62	4	1,46	1,21
Abrir um negócio próprio	3,56	5	1,92	1,38
Priorizar minha carreira/vida profissional	3,54	4	1,43	1,19
Trabalhar em empresas reconhecidas no mercado	3,46	4	1,73	1,31
Ter uma experiência de trabalho no exterior	3,45	4	1,85	1,36
Trabalhar numa grande empresa	3,37	4 e 5	1,79	1,34
Mudar de emprego	3,34	4	1,60	1,27
Participar de programa trainee	2,89	4	1,76	1,33
Atuar como servidor público	2,75	1	2,51	1,58
Trabalhar em empresas de pequeno e médio porte	2,75	3	1,27	1,13
Ingressar na carreira acadêmica	2,34	1	1,60	1,27

### Prioridades para os próximos dois anos\*

	Média	Moda	Var.	Desvio Padrão
Ter rendimento superior a 10 salários mínimos	4,34	5	1,11	1,05
Fazer um curso de idiomas	3,92	5	1,57	1,25
Fazer um curso de especialização	3,66	4	1,80	1,34
Seguir na empresa em que estou, mas atento a novas oportunidades externas	3,15	5	2,17	1,47
Fazer intercâmbio para aprimoramento profissional	3,07	3	1,81	1,35
Abrir um negócio próprio	2,95	5	2,19	1,48
Seguir na empresa em que estou buscando oportunidades profissionais internas	2,91	1	2,17	1,47
Fazer um curso de mestrado	2,92	1	2,20	1,48
Prestar concurso público	2,79	1	2,77	1,66
Mudar de cidade (no Brasil) para buscar melhores oportunidades	2,66	1	1,97	1,40
Mudar de país em busca de novas oportunidades	2,65	2	1,86	1,36
Fazer seleção para trainee	2,64	1	2,14	1,46
Fazer novo curso de graduação	2,19	1	1,78	1,33
Buscar ajuda profissional para orientação de carreira	2,15	1	1,43	1,20

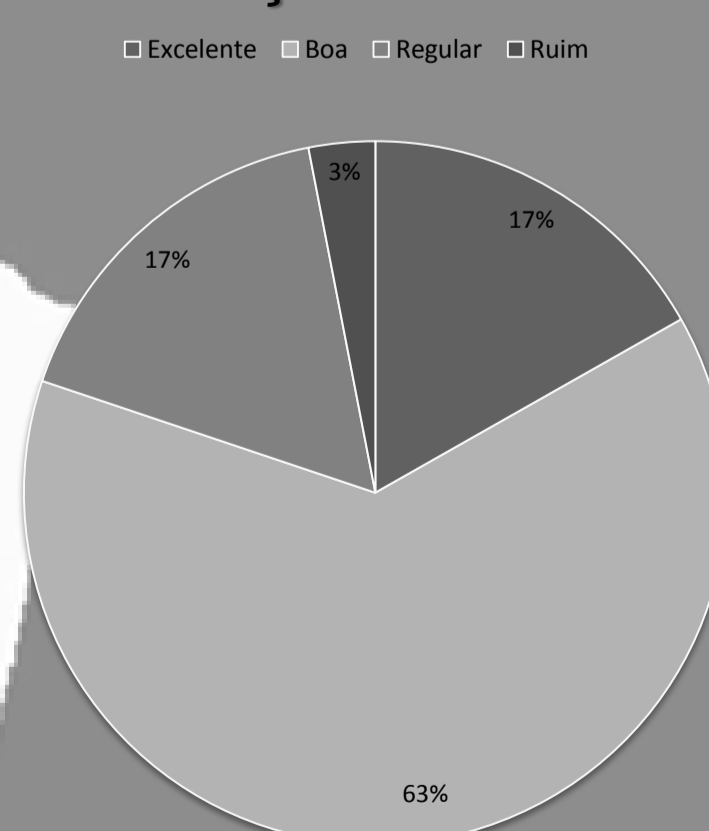
\*Dados coletados através de um bloco com questões sobre diferentes possibilidades, no qual 5 significava "concordo plenamente" e 1 "discordo plenamente".

## UNIVERSIDADE E INSERÇÃO PROFISSIONAL: CONCLUSÕES

### Contribuições da universidade para a formação e inserção profissional

	Média	Moda	Variância	Desvio Padrão
O nome UFRGS é importante para a minha inserção no mercado de trabalho	4,45	5	0,75	0,87
Os estágios não-obrigatórios foram necessários para complementar a minha formação profissional	4,05	5	1,76	1,33
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para ser um acadêmico	4,03	4 e 5	0,82	0,91
As disciplinas do curso contribuíram para a minha formação profissional	3,87	4	0,67	0,82
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para atuar em organizações públicas	3,55	4	1,00	1,00
Percebi que tenho melhores qualificações que colegas oriundos de outras instituições brasileiras	3,54	4	1,29	1,14
O curso permitiu melhorar a minha situação econômica	3,52	4	1,60	1,26
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para atuar em organizações privadas	3,42	4	1,31	1,14
A formação recebida na UFRGS prepara o estudante para ser empreendedor	3,36	4	1,74	1,32
O preparo para inserção profissional oferecido pela instituição é insuficiente	3,34	3	1,10	1,05
O estágio curricular contribuiu para minha formação profissional	3,32	3	1,30	1,14
A rede de contatos formada na UFRGS facilitou a minha inserção profissional	3,22	4	1,51	1,23
A formação prática recebida durante o curso é adequada para facilitar a inserção profissional	3,03	3	1,13	1,06
Por meio do curso, tive informações que me auxiliaram a abrir um negócio	2,90	3	1,59	1,26
Durante o curso percebi ações da universidade para auxiliar minha inserção profissional	2,71	3	1,01	1,00
Por meio da formação, pude auxiliar financeiramente minha família	2,68	1	2,03	1,42
Os professores se mostraram interessados em auxiliar minha inserção profissional	2,62	3	1,05	1,02
O ensino da UFRGS é inferior ao de instituições estrangeiras	2,58	3	3,97	1,99
Tive suporte da instituição para minha inserção profissional	2,51	2	1,31	1,15
Durante o curso busquei realizar intercâmbio	2,42	1	2,77	1,66
Com relação aos meus oriundos de outras instituições nacionais, percebi que meu curso ofereceu uma formação inferior	2,01	1	1,52	1,23

### Avaliação Geral da Formação Recebida



- Ao avaliarem como a graduação havia preparado adequadamente para o exercício profissional, a opção **acadêmico/pesquisador** aparece com maior assiduidade, todavia das expectativas profissionais foi a que obteve menor frequência de respostas;
- A opção de participar de um **programa trainee** – que é uma das principais formas de ingresso na carreira de gestor em organizações privadas -, foi a segunda melhor avaliada, todavia também aparece com pouca assiduidade de respostas quanto às expectativas profissionais;
- A possibilidade de fazer um **planejamento de carreira** após o fim dos estudos aparece com uma média elevada, mostrando que há certo **despreparo** ou então uma **indeterminação** sobre qual rumo profissional seguir por parte dos egressos.



MODALIDADE DE BOLSA

PROBIC FAPERGS-UFRGS